

A rede de atenção à saúde de vigilância: necessidade de articulação e trabalho cooperativo

Autores: Alberto G dos Santos, Alessandra Moralli, Camila Santos T da Silva, Carolina Fanaro da Costa Damato, Katia Aparecida P de Carvalho, Marcia Maria da Silva, Renata Reis B das Mercês, Sandra R Fructos.

Introdução.

A assistência está organizada seguindo a lógica da rede e a vigilância no campo da saúde, por sua estrutura seguindo a lógica de um sistema. Esses dois tipos de organizações podem coexistir, dada a necessidade de planejamento das ações, considerando a regulação dos riscos à saúde e que as epidemias não respeitam as fronteiras entre os países, estados e municípios. Uma boa articulação entre a rede de atenção e o sistema de vigilância com ações estruturadas e apoio mútuo promove a regulação dos riscos à saúde, ponto comum de todas as vigilâncias, intervenção propriamente dita e função da assistência. À partir das discussões proposta pelo Curso de Qualificação de Gestores do SUS, foi possível tornar essa relação clara no cotidiano da gestão das Unidades de saúde da zona leste do município de São Paulo, reforçando a importância da articulação, da intersectorialidade e da rede de assistência à saúde.

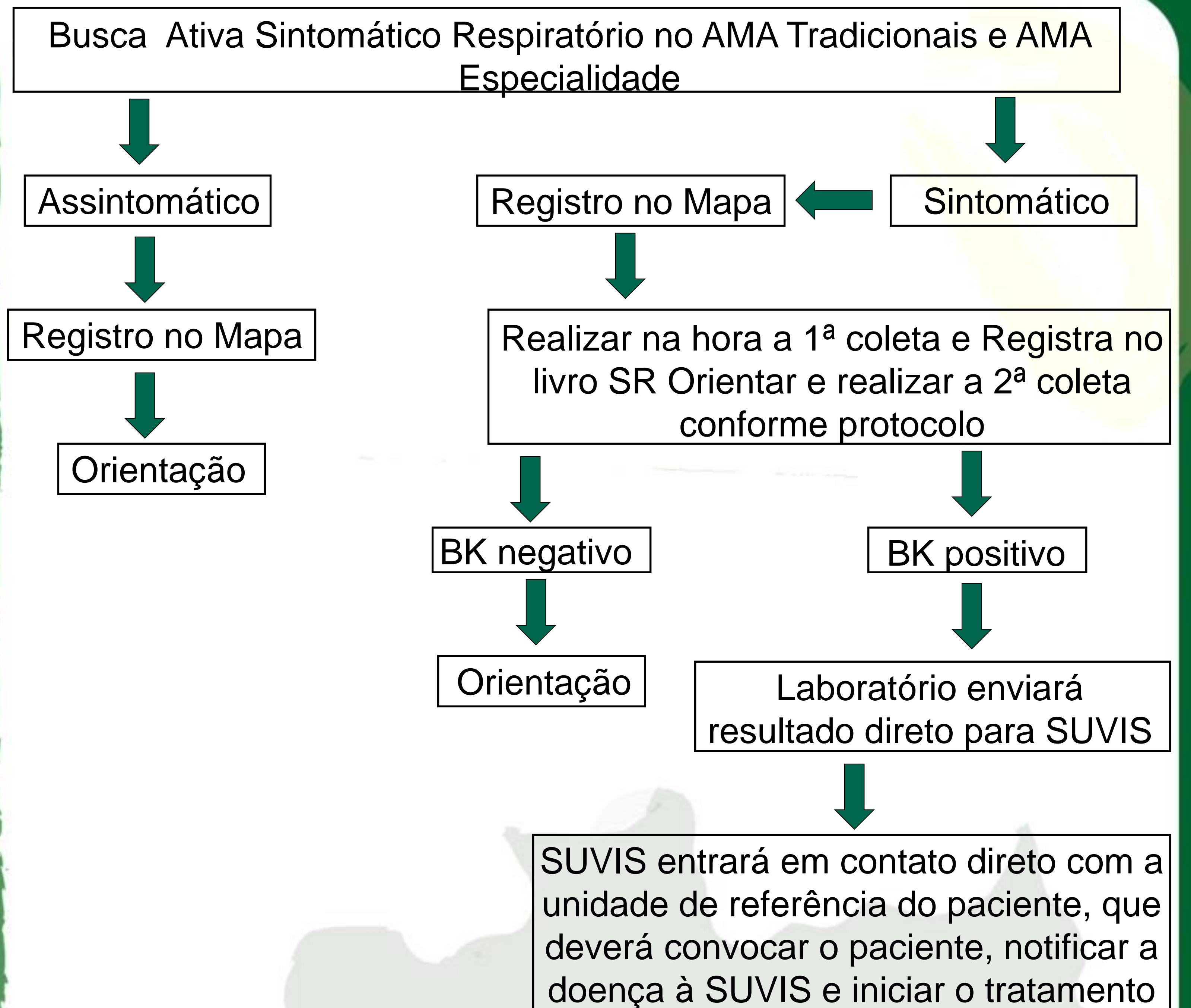
Desenvolvimento.

No município de São Paulo, a Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA - coordena o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, com a finalidade de prevenir agravos e promover a saúde da população através da detecção, análise, conhecimento, monitoramento e intervenção sobre determinantes do processo saúde-doença, incidentes sobre indivíduos e sobre a coletividade, sejam eles decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de produtos ou da prestação de serviços de interesse da saúde.

No nível local, as ações de vigilância em saúde são coordenadas pelas Supervisões de Vigilância em Saúde - SUVIS, com serviços instalados nas Coordenadorias Regionais de Saúde, Supervisões de Áreas Técnicas de Saúde e nas Unidades de Saúde.

Visando ampliar a identificação de pacientes com tuberculose, causada pelo Bacilo de Koch (BK) implantou-se a Busca Ativa de Sintomático Respiratório nos AMA Tradicionais e AMA Especialidade.

Como as UBS Tradicionais e com ESF já estão incluídas neste fluxo, a ampliação dele para as unidades de pronto atendimento e especialidade foi um avanço para o aumento da cobertura dos casos. Para tanto foi realizada uma capacitação com os profissionais dos referidos serviço. Para isso foram necessárias a reorganização interna dos processos de trabalho e adequação de estrutura física.



Considerações Finais.

Ações de vigilância são práticas sanitárias, mas sobretudo são também práticas sociais, na medida em que não podem ser apenas garantidas por meio de normativas e legislações. Com a ação descrita, foi possível observar um estreitamento das relações entre a rede assistência e vigilância à saúde, bem como a definição clara do papel de cada um neste contexto, sem deixar de citar o fortalecimento nas relações da rede como um todo.

As discussões teórica-prática proposta pelo curso de Qualificação de Gestores do SUS contribuiu no reconhecimento e legitimação das ações da Vigilância em Saúde articuladas e ordenadas na rede de assistência à saúde.

Referências Bibliográficas.

- DE SETA Marismary Horst; VILAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DELAMARQUE, Elizabete Vianna; O caso Ana na cidade: o que os olhos não veem, o coração e o corpo sentem? IN: Gondim, R., Grabois, V., Mendes, W. (orgs) Qualificação de gestores do SUS- 2ª Ed Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp 2011. Cap 7, p193-198
- DE SETA Marismary Horst; REIS, Lenice G. da Costa, PEPE, Vera Lucia Edais; Vigilâncias do campo da saúde: conceitos fundamentais e processos de trabalho. IN: Gondim, R., Grabois, V., Mendes, W. (orgs) Qualificação de gestores do SUS- 2ª Ed Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp 2011. Cap 7, p199-232.
- DE SETA Marismary Horst; REIS, Lenice G. da Costa, Construção, estruturação e gestão das vigilâncias do campo da saúde. IN: Gondim, R., Grabois, V., Mendes, W. (orgs) Qualificação de gestores do SUS- 2ª Ed Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp 2011. Cap 7, p-239-276.
- DE SETA Marismary DELAMARQUE, Elizabete Vianna; REIS, Lenice G. da Costa, Trajetória, desafios e perspectivas das vigilâncias no campo da saúde. IN: Gondim, R., Grabois, V., Mendes, W. (orgs) Qualificação de gestores do SUS- 2ª Ed Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp 2011. Cap 9, p278-29311

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REALIZAÇÃO:



Coordenação de Gestão
de Pessoas



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE